O que é Património cultural intangível?

Património cultural intangível significa as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas, bem como os instrumentos, objectos, artefactos e espaços culturais a estes associados, que as comunidades, os grupos e, em certos casos, os indivíduos reconhecem como fazendo parte do seu património cultural. Este património cultural intangível, transmitido de geração em geração, é recriado permanentemente pelas comunidades, grupos e indivíduos, em função do seu meio, da sua interacção com a natureza e da sua história, conferindo-lhes um sentimento de identidade e de continuidade.

O património cultural intangível inclui, sobretudo,
as seguintes manifestações culturais:
1. Tradições e expressões orais;
2. Expressões artísticas e manifestações de carácter performativo;
3. Práticas sociais e religiosas, rituais e eventos festivos;
4. Conhecimentos e práticas relativos à natureza e ao universo;
5. Práticas e técnicas artesanais e tradicionais.

Lista do Património Cultural Intangível de Macau

Enquanto terra de encontro de culturas, Macau conta com uma grande diversidade de costumes populares. Ao longo de mais de quatrocentos anos, as culturas chinesa e ocidental enraizaram-se e desenvolveram-se em Macau, o que criou uma paisagem cultural única, bem como o precioso património cultural intangível de Macau.

O património cultural intangível reflecte a capacidade e a cultura profunda dos antepassados, tendo em consideração que o património cultural intangível é um importante recurso cultural de Macau que deve continuar a ser protegido e transmitido. Depois de se ter analisado, de forma abrangente, as opiniões recolhidas durante a consulta pública e os pareceres técnicos do Conselho do Património Cultural, o IC apresentou, nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, uma proposta para a inclusão destas manifestações na Lista, e 12 itens foram inscritos na Lista do Património Cultural Intangível, que foi aprovada por Despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, em Dezembro de 2019, conforme publicado no Boletim Oficial da Região Administrativa Especial de Macau.

Lista do Património Cultural Intangível

澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Ópera Cantonense

A Ópera Cantonense é um tipo de ópera tradicional chinesa cantada e recitada em cantonense, que recorre a diversas formas de expressão artística, nomeadamente ao canto, gestos, récitas e artes marciais. As actuações são complementadas com maquilhagem, trajes, adereços e música de percussão. Este género de arte performativa apresenta enredos que combinam elementos oriundos da literatura, da ópera chinesa, da dança e das artes marciais, resultando em espectáculos com grande valor artístico e cultural.

Canções Narrativas de Naamyam

As Canções Narrativas de Naamyam são uma forma de expressão musical tradicional que consiste na interpretação de canções narrativas, em cantonense, cujo modo musical e melodias derivam das características linguísticas deste idioma, corrente na região do Delta do Rio das Pérolas, originando canções que expressam os lamentos e as esperanças do povo desta zona.

Música Ritual Taoista

A Música Ritual Taoista, usada nas cerimónias taoistas, constitui um estilo musical que inclui canto individual, com melodias improvisadas, tambores, instrumentos de sopro e percussão e actuações de agrupamentos musicais. É interpretada durante a realização e no âmbito de rituais e cerimónias litúrgicas, em combinação com cânticos e passos de dança, que geram um ambiente solene.

Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos

A Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos é uma tradição religiosa da Igreja Católica de Macau, constituída por dois momentos: a Procissão da Cruz e a Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, que têm lugar, respectivamente, no primeiro sábado e no primeiro domingo da Quaresma para relembrar o percurso da "via dolorosa" percorrido por Jesus Cristo, após o seu julgamento e condenação. No primeiro dia a imagem do Senhor dos Passos é levada e segue em procissão da Igreja de Santo Agostinho até à Igreja da Sé. No dia seguinte, a imagem é trazida de volta à Igreja de Santo Agostinho. Durante este percurso a procissão conta com a participação do Bispo da Diocese de Macau, de membros da igreja e fiéis, havendo uma série de reencenações correspondentes às várias estações da Via-Sacra, incluindo o momento em que uma mulher interpreta o papel de Verónica, entoando um cântico triste, enquanto um padre e os numerosos fiéis respondem com preces e cânticos.

Crença e Costumes de A-Má

O culto de A-Má tem como fundamento a adoração desta Deusa e o louvor das suas virtudes, incluindo caridade e espírito de fraternidade universal. Os eventos e cerimónias que lhe estão associados têm geralmente lugar nos templos que lhe são dedicados. Para além do culto diário, organizam-se em sua homenagem grandes cerimónias e eventos religiosos na Véspera do Ano Novo Chinês, no Aniversário do Nascimento da Deusa A-Má, que ocorre no 23.º dia do 3.º mês lunar e na Festa da Ascensão de A-Má ao Céu, que acontece no 9.º dia do 9.º mês lunar. No Aniversário do Nascimento da Deusa A-Má, os crentes prestam-lhe culto nos templos, queimando incenso e oferecendo leitões assados. Angariam-se fundos para a construção de pórticos e outras decorações em bambu e papel colorido e organizam-se espectáculos de ópera chinesa para rogar à Deusa por bom tempo e pela segurança no mar e na terra.

Escultura de Imagens Sagradas em Madeira

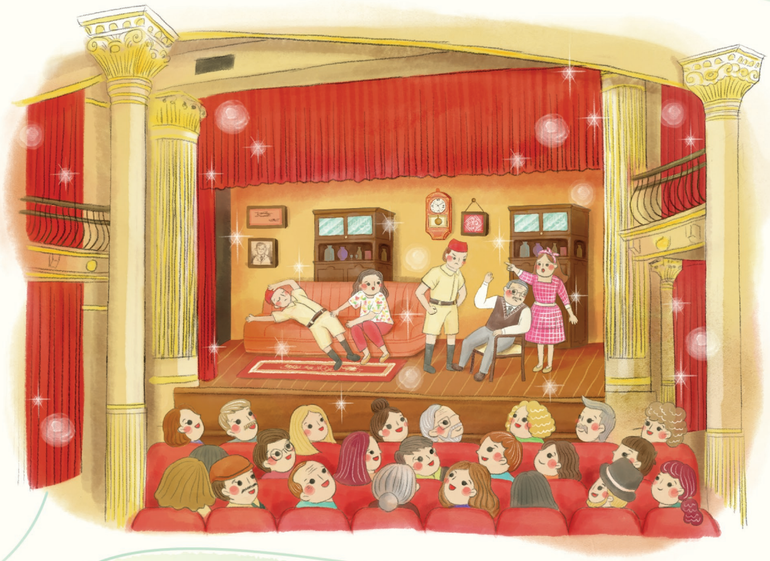
A Escultura de Imagens Sagradas em Madeira deriva da arte tradicional de esculturas associadas às crenças religiosas dos pescadores e outros habitantes de Macau. Esta arte preservou as técnicas de escultura e o estilo das imagens sagradas tradicionais chinesas, combinando-as com a adopção de técnicas de escultura e de encaixe de madeira de influência estrangeira. O processo de fabrico das esculturas inclui a selecção de materiais, a sua concepção, o entalhe, o encaixe, o polimento, a aplicação de cal, de tecido, de verniz de base, de laca, de folha de ouro e de tinta.

Procissão de Nossa Senhora de Fátima

A Procissão de Nossa Senhora de Fátima é uma tradição religiosa da Igreja Católica de Macau para comemorar as aparições de Nossa Senhora em Fátima, Portugal, no ano de 1917, tendo como objectivo rezar pela paz no mundo e pela renovação da comunidade cristã de Macau. Esta procissão tem lugar a 13 de Maio, partindo, sob os auspícios do Bispo da Diocese de Macau, da Igreja de S. Domingos e prosseguindo até à Ermida da Penha. Durante a procissão, fiéis vestidos de branco acompanham a imagem de Nossa Senhora de Fátima, seguindo três crianças com trajes rústicos tradicionais portugueses, representando os três pastorinhos que testemunharam as aparições de Fátima. Vários membros da igreja e um grande número de fiéis acompanham habitualmente a procissão, rezando e entoando cânticos.

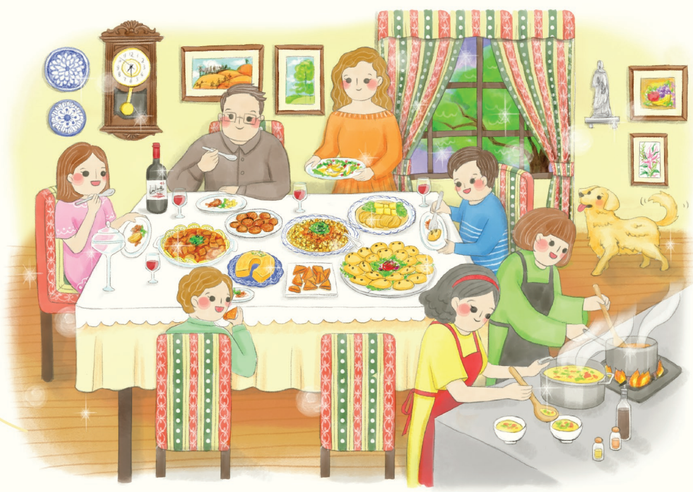
Festival do Dragão Embriagado

O Festival do Dragão Embriagado, também conhecido como Dia da União dos Comerciantes de Peixe ou Festival de Dança do Dragão Embriagado e do Leão, é uma festividade popular, celebrada pelos distribuidores e vendedores de peixe de Macau, dando continuidade a uma tradição de dança do dragão embriagado do antigo Distrito de Xiangshan, da Província de Guangdong, combinando a mesma com elementos da cultura local. No 8.º dia do 4.º mês lunar, os comerciantes de peixe realizam uma série de actividades, incluindo uma cerimónia solene taoista, o desfile da dança do dragão embriagado e do leão, a distribuição do designado "arroz da longevidade", entre outras actividades, para agradecer a bênção das divindades e rogar por bom tempo e boas pescarias.



Teatro em Patuá

O Patuá é um dialecto crioulo de base portuguesa com influências, a nível gramatical e lexical, do malaio, do concani, do cantonense, do inglês e do espanhol. O Teatro em Patuá é uma forma de expressão dramática caracterizada pelo uso do Patuá como língua veicular. A comunidade macaense aproveita esta forma de expressão artística para manifestar as suas opiniões sobre questões sociais e outros temas de interesse geral. Usualmente em forma de comédia e através do uso de uma linguagem humorística e satírica, as peças de Teatro em Patuá, além de provocarem gargalhadas nas plateias, levam o publico a reflectir sobre a realidade da vida.



Gastronomia Macaense

A Gastronomia Macaense refere-se à cultura gastronómica da comunidade macaense, sendo baseada nos métodos culinários portugueses, e integrando especiarias, ingredientes e métodos culinários de África, da Índia, do Sudeste Asiático e locais. A gastronomia Macaense recorre, entre outros métodos culinários, aos guisados, grelhados, assados, fritos, estufados e cozidos a vapor. Inicialmente transmitida apenas através da compilação de receitas de família, tornou-se, após desenvolvimento e divulgação, numa cultura gastronómica única de Macau.

Preparação do Chá de Ervas

O chá de ervas é feito à base de ervas medicinais chinesas. De acordo com o clima e as condições ambientais locais, o chá de ervas é inspirado nos princípios da medicina tradicional chinesa e tem sido desenvolvido ao longo dos tempos, para a prevenção de doenças e a manutenção de boa saúde. A Preparação do Chá de Ervas, com as ervas medicinais chinesas, de acordo com fórmulas específicas, é uma materialização da experiência e da sabedoria popular. Por possuir efeitos antipiréticos e desintoxicantes, ajuda a dissipar o calor e a humidade do corpo, sendo consumido para prevenção de constipações, constituindo uma especialidade na cultura gastronómica chinesa de Macau..

Crença e Costumes de Na Tcha

O culto de Na Tcha tem como fundamento a adoração e o louvor da sua valentia e poderes para afastar o mal e assegurar a segurança e a saúde dos crentes. Os eventos e cerimónias que lhe estão associados têm geralmente lugar nos templos que lhe são dedicados. Além do culto diário, organiza-se ainda a festa do seu aniversário, no 18.º dia do 5.º mês lunar, com a realização de rituais taoistas, o desfile da efígie de Na Tcha, o desfile de carros alegóricos, o fabrico de amuletos com a aposição do carimbo de Na Tcha, a chamada Corrida ao Fa Pau, a distribuição de arroz abençoado pelos sacerdotes e a realização de espectáculos de ópera chinesa em honra das divindades, entre outros, para rogar por protecção contra calamidades, por saúde e segurança da população.

Manifestações inscritas na Lista do Património Cultural Intangível

Actualmente, um total de 12 manifestações estão inscritas na Lista do Património Cultural Intangível de Macau, designadamente, a Ópera Cantonense, Canções Narrativas de Naamyam, Música Ritual Taoista, Teatro em Patuá, Crença e Costumes de A-Má, Crença e Costumes de Na Tcha, Festival do Dragão Embriagado, Procissão de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, Procissão de Nossa Senhora de Fátima, Preparação do Chá de Ervas, Escultura de Imagens Sagradas em Madeira e Gastronomia Macaense. Entre estas, as primeiras oito já estão inscritas na Lista Representativa de Itens do Património Cultural Imaterial Nacional e a Ópera Cantonense foi registada como "obra-prima" na Lista Representativa do Património Cultural Intangível da Humidade da UNESCO.

O presente folheto ilustra, através de ilustrações equipadas com descrições escritas, os cenários na prática das referidas 12 manifestações, dando ao público a conhecer e a sentir as manifestações de património intangível características de Macau.

Protecção do Património cultural intangível

O património cultural intangível é um recurso precioso que é transmitido de geração em geração e constitui uma parte importante do património cultural. A fim de reforçar a salvaguarda do património cultural intangível, o Governo da RAEM, durante a elaboração da Lei n.º 11/2013 - Lei de Salvaguarda do Património Cultural, relativa à protecção do património cultural de Macau, incluiu o património cultural intangível como alvo de protecção, dedicando um capítulo próprio aos mecanismos de salvaguarda do património cultural intangível.

A transmissão contínua do património intangível, não é só feita através do reconhecimento dos transmissores, sendo que também nós todos o devemos salvaguardar e partilhar. Entretanto, para aumentar o conhecimento e a participação do público, o Instituto Cultural realizará diferentes actividades para a divulgação do património intangível, tais como: exposições, palestras, workshops.

Salvaguarde o nosso Património Cultural Intangível! Vamos transmitir e partilhá-lo!

www.icm.gov.mo

(Não está à venda)

Editado pelo Departamento do Património Cultural do Instituto Cultural do Governo da R. A. E. de Macau.

Reservados todos os direitos, não é permitida a reimpressão, extracção ou reprodução em qualquer forma.

澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da Região Administrativa Especial de Macau